

O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO (3 Parte)

No ano de 1990 e nos anos subsequentes o avivamento que veio sobre a Igreja Cristã Pentecostal em Piracuruca nos deu dons espirituais, os quais nós não conhecíamos, apenas sabíamos que esses dons existiam, mas não tínhamos nem a noção de como eles eram distribuídos pelo Espírito Santo à igreja.

Um fato histórico e curioso é que não assistimos nenhum culto em uma igreja pentecostal da cidade de Piracuruca tampouco lemos livros ou assistimos programas de televisão onde esses dons poderiam ser mencionados ou ensinados.

Relato: “Um irmão da igreja perguntou o porque não iríamos conversar com um pastor pentecostal da cidade para entender sobre esses dons, principalmente o dom de línguas e profecias. Disse-lhe: o Espírito Santo, que nos deu esse grande avivamento, nos ensinará todas as coisas que precisamos aprender, portanto, não irei atrás de nenhum ensinamento em outra igreja”.

Essa decisão foi fundamental porque no decorrer dos anos podemos perceber a maneira maravilhosa como o Espírito Santo opera. Em nossa terceira lição sobre o ministério do Espírito Santo iremos aprender, através da Bíblia Sagrada, sobre os dons de línguas e profecias.

Versículo Principal

“Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.” (1 Coríntios 14:1).

O DOM DE LÍNGUAS

Vamos definir o dom de línguas. O dom de línguas é uma manifestação sobrenatural dada pelo Espírito Santo em que o crente fala mistérios espirituais em uma língua desconhecida.

Esse dom se manifesta de duas maneiras. Então podemos dizer de acordo com a Palavra de Deus que há o dom de línguas estranhas que nenhuma pessoa na terra pode entender e nem mesmo ser interpretado, esse dom é mencionado na Palavra de Deus que diz assim: *“Porque o que fala em língua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.”* (1 Co 14:2)

Dom de línguas também acontece na maneira de ser interpretado, assim, esse dom pode ser falado na igreja e outro irmão ou irmã que tenha o dom de interpretação de línguas pode interpretá-lo, conforme diz a Palavra de Deus. ¹³

Por isso, o que fala em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar. (1 Coríntios 14:13). ²⁷ E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja um intérprete. (1 Coríntios 14:27). Neste ponto, quando o irmão está falando língua estranha, outro irmão ou irmã que tem o dom de interpretação de línguas começa a interpretar de maneira tal que todos podem compreender.

Em terceiro lugar, assim como aconteceu em Atos capítulo dois, no dia de Pentecostes, o Espírito Santo dá um dom de idiomas, isto acontece assim: um irmão ou irmã que não tem domínio de uma língua estrangeira passa a falar fluentemente naquele idioma que ele não conhece, para pregar o Evangelho, socorrer alguém que não fala o mesmo idioma e por muitos outros motivos.

Assim o dom de línguas estranhas se divide em três categorias: línguas estranhas que ninguém entende (neste caso o espírito da pessoa está falando com Deus, sendo edificado, é uma edificação pessoal). Em segundo lugar, línguas estranhas que são interpretadas para a edificação dos crentes (neste caso fala um de cada vez) e alguém interpreta. Em terceiro lugar estão as línguas estranhas que são idiomas desconhecidos por aquele que está falando. Vamos dar um exemplo: Um missionário chega a uma aldeia indígena e, sem saber o idioma, o Espírito Santo dá o dom especial para naquele momento pregar o Evangelho e se comunicar com os indígenas na língua nativa deles.

SÍNTESE DOUTRINÁRIA SOBRE AS LÍNGUAS ESTRANHAS CONFORME AS DOUTRINAS BÍBLICAS DAS IGREJAS DO MPFA

1. As línguas foram prometidas pelo Senhor Jesus Cristo como um dos sinais na vida daqueles que creem.

Marcos 16:17: “Falarão novas línguas.”

O dom de línguas, assim como a imposição de mãos para a cura dos enfermos e expulsar demônios em nome de Jesus, são sinais na vida dos crentes. As línguas estranhas são manifestações do Espírito Santo para a edificação do crente individual e da igreja.

2. A primeira manifestação foi no dia de Pentecostes.

Atos 2:4: “E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas.”

No dia de Pentecostes aconteceu a primeira manifestação de pessoas falando em outras línguas que não conheciam, idiomas de outras nações. Alguém até disse: “Como eles estão falando em nossa própria língua?”

3. O dom de línguas é atual, continua acontecendo e continuará até a volta do Senhor Jesus Cristo.

Atos 2:39: “Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.”

Embora muitos tentem negar a atualidade desse dom, nós, o povo fé em ação, continuamos a receber do Espírito Santo esse dom. O Senhor tem nos abençoado maravilhosamente com o dom de línguas e o dom de interpretação de línguas.

4. O dom de línguas é uma manifestação sobrenatural.

O que estamos dizendo é que esse dom não pode ser aprendido e nem repetido. Somente o Espírito Santo capacita a pessoa para falar em línguas estranhas. Vale lembrar que é uma manifestação divina para edificar o crente e a igreja. (1. Coríntios 12:10-11).

5. O dom de línguas é um sinal de que o crente está sendo abençoado com uma manifestação do Espírito Santo, isto é, uma manifestação divina. Esse dom não pode ser ocultado dos descrentes. Vamos ler: *1 Coríntios 14:22*: “De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os incrédulos.” O Senhor Jesus colocou o dom de línguas na lista de sinais que seguirão aos que crerem. Marcos 16:17-18.

6. O dom de línguas é um tipo de adoração especial a Deus. Vamos ler em Atos 10:45-46. Esta manifestação aconteceu na casa de Cornélio. Os gentios receberam o dom de línguas e começaram a magnificar a Deus. Ninguém deve tentar entender quando o crente está cheio do Espírito Santo, falando línguas estranhas, glorificando a Deus, nesse momento o espírito do crente fala com o Espírito de Deus uma maravilha que não somos capazes de entender.

7. O dom de línguas, bem como de interpretação de línguas, deve ser praticado de maneira ordenada. Nas igrejas do MPFA esse dom é totalmente dentro dos padrões da Palavra de Deus. No momento em que o dom será interpretado, fala uma pessoa de cada vez e assim todos podem ser edificados. Quando estamos todos juntos louvando e adorando a Deus, um grande número de irmãos podem falar línguas estranhas e somente no momento da interpretação fala um, depois outro e outro. Assim haverá decência e ordem dentro do santuário (1 Coríntios 14:40).

8. Um alerta que não podemos esquecer. As igrejas fé em ação são igrejas pentecostais que são frutos de um avivamento maravilhoso que aconteceu em Piracuruca, no estado do Piauí. Somos o povo barulhento, cremos nos milagres, nas revelações e aceitamos e cremos na atualidade de todos os dons espirituais. Portanto, devemos tomar cuidado nestas duas coisas: ¹⁹ Não

extingais o Espírito. ²⁰ *Não desprezeis as profecias.* (1 Tessalonicenses 5:19,20). Somos o povo mais feliz da terra.

BOLETIM MINISTERIAL

IGREJAS DO MPFA

A IMPORTÂNCIA DE CONHECER MELHOR NOSSAS IGREJAS

As Igrejas do Ministério Pentecostal Fé em Ação (MPFA) formam uma comunidade de fé fundamentada nos princípios da Palavra de Deus, mantendo viva a chama do avivamento espiritual iniciado no ano de 1991, em Piracuruca no Piauí, tendo como fundador o Pastor Valmir. São igrejas que crêem na atualidade do batismo com o Espírito Santo, na manifestação dos dons espirituais e na autoridade da Palavra de Deus como única regra de fé e prática cristã.

O MPFA valoriza profundamente a santificação do crente, o culto fervoroso, a pregação da cruz, o testemunho pessoal de salvação e a busca constante pela presença de Deus. Cada templo do Ministério é um espaço de adoração, comunhão e serviço, onde a presença do Espírito Santo é experimentada de maneira viva e transformadora.

Como movimento pentecostal clássico, as igrejas do MPFA preservam a simplicidade e a reverência nos cultos, destacando-se pelo louvor congregacional, pela oração intercessora, pela pregação inspirada do Evangelho para a salvação das almas e pela ênfase no poder do Espírito Santo. Em nome do Senhor Jesus Cristo curamos enfermos, expulsamos demônios, falamos línguas estranhas e profetizamos, todos os dons espirituais são atuais em nossas igrejas.

Além do aspecto espiritual, o MPFA também se dedica à obra missionária, à formação de obreiros e ao ensino bíblico sistemático, cumprindo fielmente o mandamento de Jesus: *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”* (Marcos 16:15).

Assim, as Igrejas do Ministério Pentecostal Fé em Ação seguem unidas em propósito, proclamando o Evangelho de Cristo com fidelidade, zelo e amor, mantendo acesa a chama pentecostal que aquece corações e transforma vidas para a glória de Deus.